

Congelagos junta-se à GoParity na construção de uma central fotovoltaica de 913kW

28 de Março, 2022

A Congelagos junta-se à GoParity para financiar a sua transição energética através da construção de uma central fotovoltaica de 913kW, o suficiente para o consumo anual de 405 famílias europeias. Este será o maior projeto de energia solar da plataforma de investimento de impacto, refere a GoParity, num comunicado.

A empresa portuguesa do setor piscatório opera, desde 2019, no processamento e congelação de pescado e moluscos em Lagos, e tem hoje a maior fábrica deste tipo da Península Ibérica. Com o objetivo de liderar pelo exemplo da responsabilidade social e ambiental, a empresa propõe-se a criar um modelo de negócio sustentável em todas as suas dimensões, o que passa também pela descarbonização das suas operações.

A pensar na redução da sua pegada e na inovação e desenvolvimento da indústria, a empresa recorre assim à comunidade de investidores de impacto da GoParity para angariar 500 mil euros, em duas campanhas, para financiar aquele que será o maior projeto solar da plataforma de financiamento colaborativo, desde a sua criação, em 2017.

A planta solar fotovoltaica a ser instalada no complexo da Congelagos produzirá mais de 1500 MWh de energia limpa por ano para suportar a atividade de processamento e congelação de peixe, com uma potência de 913kW. “Espera-se que a energia gerada anualmente seja equivalente ao consumo energético anual médio de 405 famílias europeias”, refere a GoParity, acrescentando que “a transição para energia solar permitirá evitar a emissão de mais de 202 toneladas de CO2 anualmente, o que equivale à capacidade de absorção de CO2 de mais de 9200 árvores adultas”. A central produzirá “35% do consumo energético das instalações”, contribuindo para a descarbonização da economia portuguesa, refere a nota.

“Este projeto é especialmente relevante numa época de tensão sobre a dependência energética global. O maior aproveitamento de recursos endógenos e renováveis é a única forma de conseguir autonomia e deixar a dependência de regimes políticos imprevisíveis e de variáveis que não controlamos. A diminuição da dependência da empresa da rede elétrica torna-a menos vulnerável a flutuações de preços e encargos fiscais”, declara Nuno Brito Jorge, CEO da GoParity.

Além de contribuir para a promoção de uma atividade marinha sustentável, ao permitir a redução de custos por parte da empresa, este projeto contribuirá para a manutenção de lugares de trabalho para pescadores que promovem o equilíbrio marinho ao pescarem espécies predadoras e permitirem o desenvolvimento de outras em recuperação, bem como para a inovação na

indústria.

“A pesca só é sustentável quando respeita o mar e todos os que estão envolvidos nesta atividade. A Congelagos parte da premissa fundamental de que a pesca só pode ser sustentável se o for para todos – para o mar, para o pescador, para a fábrica e para o cliente. Consequentemente procuramos investimentos que sejam economicamente sustentáveis e que sejam bons para as pessoas e para o meio ambiente, que é o caso deste financiamento através da GoParity”, diz Nuno Battaglia fundador e chairman da Congelagos.

Localizada num terreno de quatro hectares em Lagos, na costa sul de Portugal, a Congelagos tem uma instalação industrial de última geração equipada com um sistema de congelação de alta capacidade, alimentada a 4MW, um armazém de refrigeração de 5.400t. Neste projecto em específico estão envolvidas diretamente a Universidade do Algarve, o CoLab B2E e outros parceiros de desenvolvimento.